

CANDIDATURAS

Candidaturas ao PO Potencial Humano

Já estão disponíveis no site do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) os **regulamentos específicos** para as 10 Tipologias de intervenção, bem como o **calendário de abertura de candidaturas**. As candidaturas devem ser apresentadas



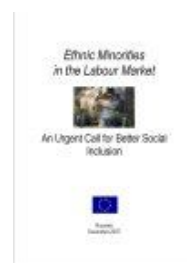
exclusivamente através do Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE), em <https://siifse.qren.igfse.pt/>. Para mais informações e datas de candidaturas consultar a página do POPH em <http://www.poph.qren.pt/>.

EUROPA

Minorias étnicas no mercado de trabalho

"Minorias étnicas no mercado do trabalho – uma exigência urgente para a inclusão social" é o título do relatório elaborado pelo Grupo Consultivo de Peritos de Alto Nível na área a integração das minorias étnicas e a sua inclusão efectiva no mercado de trabalho. O relatório examina as barreiras que impedem as minorias étnicas de participarem activamente na sociedade e no mercado de trabalho. Analisa também as políticas que foram desenvolvidas e as adoptadas pelas entidades públicas e pelas empresas para derrubar as barreiras existentes.

O relatório inclui recomendações dirigidas às instituições europeias, autoridades públicas de todos os Estados Membros, parceiros sociais e ONG, incluindo em particular todos os representantes e defensores dos direitos das minorias étnicas. O Grupo Consultivo de Alto nível sublinha a necessidade de haver um envolvimento por parte de toda a sociedade para encontrar soluções efectivas para esse problema.



http://ec.europa.eu/employment_social/fundamental_rights/public/pubst_en.htm#stud



Programa Comunitário de Lisboa

A Comissão Europeia propôs o **Programa Comunitário de Lisboa** (PCL) para o período 2008-2010, estabelecendo, de forma similar ao Programa Nacional de Reforma de um Estado-Membro, as medidas-chave a nível comunitário. A proposta de um novo PCL baseia-se nas orientações integradas e assenta nas quatro áreas prioritárias definidas pelo Conselho Europeu da Primavera de 2006. Integra as acções a tomar a nível

comunitário para o próximo ciclo, tal como proposto no Relatório Estratégico da Comissão para adopção no Conselho Europeu da Primavera de 2008. Estabelece uma série de **acções que devem ser realizadas a nível comunitário até 2010**. É necessária uma acção política concertada de todas as instituições da UE para se chegar a acordo sobre estas medidas nos próximos três anos, para aumentar o crescimento e o emprego.



http://ec.europa.eu/employment_social/employment_strategy/employ_en.htm

Rumo a uma estratégia da UE sobre os direitos da criança

O Parlamento Europeu aprovou, no passado dia 16 de Janeiro, uma resolução sobre os direitos das crianças e, entre outros, solicita à Comissão que proponha a criação de uma rubrica orçamental específica para os direitos da criança que permita financiar a execução de projectos específicos relativos às crianças, tais como um sistema europeu de alerta rápido para o rapto de crianças, e um órgão de coordenação permanente constituído por representantes das autoridades centrais dos Estados-Membros para reduzir o número de casos de rapto de



crianças. Essa rubrica orçamental deverá prever igualmente a atribuição de subsídios a redes de organizações não governamentais que desenvolvam a sua actividade neste domínio e assegurar a participação das crianças nos trabalhos de implementação da comunicação e dos referidos projectos. Por outro lado, considera importante que a informação sobre os direitos da criança seja divulgada às próprias crianças de uma forma que lhes seja acessível e através dos meios adequados.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2008-0012+0+DOC+XML+V0//PT>

Uma estratégia europeia para os Rom

O Parlamento Europeu aprovou, no passado dia 31 de Janeiro, uma resolução para uma estratégia europeia para os ciganos. O Parlamento pede ao Conselho, à Comissão e aos Estados Membros que apoiem os programas sistémicos nacionais visando melhorar a situação das comunidades *rom* no que respeita à saúde, em particular mediante a introdução de um plano de vacinação adequado para as crianças. Incita os Estados Membros a fazerem cessar e a solucionarem os

problemas da exclusão sistemática de certas comunidades *rom* dos cuidados de saúde, incluindo as comunidades instaladas em zonas geográficas isoladas, bem como das graves violações dos direitos humanos em matéria de cuidados de saúde, onde tenham ocorrido ou estejam a ocorrer, incluindo a segregação racial no que respeita aos estabelecimentos de saúde e a esterilização forçada das mulheres *rom*, etc.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2008-0035+0+DOC+XML+V0//PT>

Relatório sobre Igualdade entre Mulheres e Homens 2008

Segundo o Relatório sobre a Igualdade entre Homens e Mulheres 2008, as mulheres continuam a contribuir para o aumento do emprego na Europa, mas, comparativamente com os homens, continuam em desigualdade no mercado de trabalho. O relatório da Comissão Europeia demonstra que os progressos quantitativos no mercado de trabalho feminino não coincidem com os qualitativos. Se é certo que dos 12 milhões de novos empregos criados desde o ano 2000 7,5 milhões são ocupados por mulheres, o facto é que permanecem muitos aspectos problemáticos. Apesar de as mulheres possuírem mais habilitações do que os homens, continuam com menos empregos (o emprego

feminino continua inferior ao masculino, com cerca de 14,4%), com salários inferiores (as mulheres recebem à hora menos 15% dos que os homens), e com dificuldades em ocupar cargos de decisão. Por outro lado, as mulheres com filhos pequenos têm mais dificuldade em encontrar emprego do que os homens (62,4% contra 91,4%), e recorrem mais ao trabalho a tempo parcial do que os homens (32,9% contra 7,7%). A Comissão considera que é necessário criar mais e melhores empregos, sendo a igualdade entre homens e mulheres essencial para a qualidade do trabalho na Europa.



http://ec.europa.eu/employment_social/gender_equality/news/index_en.html

O crescimento e o emprego não estão a promover a inclusão social

Fazendo a avaliação do Relatório Estratégico da Comissão sobre o processo de reformas económicas na Europa, a EAPN apresenta cinco pontos-chave que o relatório não deu resposta, tanto às propostas das ONG como às promessas feitas pelo Conselho da Primavera para reforçar a dimensão social da Estratégia de Lisboa. A EAPN apela à Comissão, ao Conselho e ao Parlamento que tomem medidas urgentes antes do próximo Conselho da Primavera de forma a responder aos desafios do crescimento e delinear uma nova visão integrada e consistente com o modelo de desenvolvimento sustentável.

Assim, a EAPN apela à UE para:

- Renomear a estratégia para Estratégia para o Crescimento, Emprego e Inclusão;
- Inserir uma directriz arco, baseada na nova cláusula social horizontal (artigo 5b) do Tratado de Lisboa nas Linhas de Orientação Integradas;
- Definir uma Comunicação que inicie uma estratégia que assegure o reforço entre os Planos Nacionais de Reforma e os Relatórios Estratégicos Nacionais de Protecção Social e Inclusão Social e os Fundos Estruturais;
- Alertar os Estados Membros para a necessidade de melhorar o envolvimento activo e a regulamentação dos *stakeholders* em todas as etapas do processo dos Programas Nacionais de Reforma, particularmente o envolvimento das ONG e outras organizações da sociedade civil.



Avaliação da EAPN

http://www.eapn.org/code/en/publ_detail.asp?pk_id_content=3173

Relatório da Comissão (Flash Rede nº 109)

http://ec.europa.eu/growthandjobs/european-dimension/200712-annual-progress-report/index_en.htm

Futuro da política de coesão da UE

Em resposta à consulta da Comissão Europeia, sobre o futuro da política de coesão, a EAPN salienta a necessidade de se observar os fundos estruturais como uma ferramenta não só para o crescimento e emprego, mas também para a luta contra as desigualdades sociais. Verificando a inexistência de novidades relativamente a 2007-2013, a EAPN faz algumas recomendações para o próximo período de programação:

- Reforçar a coerência com a estratégia de inclusão social da UE (MAC de Protecção Social e Inclusão Social), de forma a assegurar que os fundos estruturais sejam usados como um instrumento eficiente contra a exclusão social;
- Implementar uma monitorização efectiva da inclusão social (*social inclusion proofing*) da despesa de todos os fundos estruturais, como uma via para colocar em prática a nova cláusula social horizontal da UE;
- Tomar medidas efectivas para tornar as parcerias com ONG uma realidade, incluindo a nível europeu.



Página sobre o futuro da Política de Coesão da União Europeia - consulta

http://ec.europa.eu/regional_policy/conferences/4thcohesionforum/consultation_pt.cfm?nmenu=6

Resposta da EAPN

http://www.eapn.org/code/en/news_detail.asp?pk_id_content=3221

É o (des)emprego fonte de pobreza?

É o (des)emprego fonte de pobreza? O impacto do (des)emprego na pobreza e exclusão social do distrito de Coimbra é o título do Caderno REAPN 11, que resulta do estudo promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal no âmbito de um projecto financiado pelo Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

Elaborado em torno da hipótese de que o desemprego e o mau emprego são geradores de situações de risco de pobreza e exclusão social, o estudo conclui que os impactos mais imediatos e evidentes são o da perda do rendimento salarial regular no caso dos desempregados e o das baixas remunerações, insuficientes para fazer face às despesas quotidianas, no caso dos trabalhadores com mau emprego, sendo principalmente as mulheres o alvo de rendimentos salariais que as colocam objectivamente no campo da pobreza relativa.



A publicação está disponível para venda na REAPN.

Preço: Associados: 12,50€ Não Associados: 15€

DIVULGAÇÃO

Serviço Municipal de Apoio ao Voluntariado

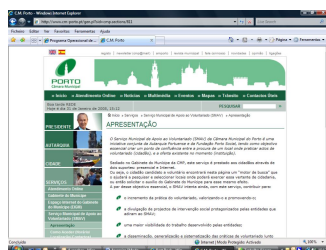
O Serviço Municipal de Apoio ao Voluntariado (SMAV) é uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto e da Fundação Porto Social que pretendem criar, no portal da câmara municipal, um local que disponha de informação sobre a procura e a oferta de acções de voluntariado. Assim, o espaço está disponível a todas as instituições que necessitem de publicitar os lugares que

dispõem para actividades de voluntariado, necessitando unicamente de se registar junto dos serviços do SMAV.

Os voluntários, por sua vez, têm num único espaço um conjunto de oportunidades de voluntariado em instituições que estão, de facto, interessadas em recrutar voluntários.

Acesso ao SMAV

www.cm-porto.pt – Serviços - SMAV



Contactos

Contactos para voluntários

Tel: 222 097 000

Contactos para instituições (informações e pré-inscrição)

Tel: 222 097 000

E-mail: desenvolvimentosocial-fdsp@cm-porto.pt

Reflexões sobre o alcoolismo

A Rede Social de Vale de Cambra irá promover um colóquio subordinado ao tema "Reflexões sobre o alcoolismo" que se realizará no próximo dia 19 de Fevereiro, no Centro Cultural de Macieira de Cambra. Aí serão tratados temas como o alcoolismo e os jovens, o alcoolismo no feminino, a intervenção dos técnicos no alcoolismo, etc.



Tel: 256 423 664 Fax: 256 464 161 E-mail: mq_vcambra@csvcambra.min-saude.pt

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN

Tel: 225 420 802

Fax: 225 403 250

Site: www.reapn.org

E-mail: angelina.lopes@reapn.org